

MELANOMA E A IMPORTÂNCIA DO FOLLOW-UP

Alicia Oliveira(1); Renato Cunha(1); Maria Bairos Menezes(1); Tomás Carvalho(1);
Ricardo Fernandes(1); Mariana Inácio(1); Emílio Bravo(1); Rui Dinis(1)
(1) Oncologia Médica: Hospital Espírito Santo-Évora

Introdução

A incidência de melanoma maligno é de 3-5/100.000 casos-ano, sendo mais frequente no sexo masculino. Cerca de 20% desenvolve metástases à distância, com taxa de sobrevivência aos 5 anos de aproximadamente 15%. Um *follow-up* adequado é importante já que 8% dos doentes desenvolvem um segundo melanoma 2 anos após o diagnóstico inicial.

Caso clínico

♂, 41 anos,
Desempregado
ex-toxicodependente
Set/2014: aumento de **nevo congénito** na perna esquerda,
nos últimos meses

Dez/2014: **excisão**
>> Melanoma nodular, 11mm, invasão
derme reticular, ulcerado, infiltrado
linfocítico ausente, 8mitoses/mm,
mutação BRAF exão 15 pV600E;
Melanoma nodular pT4b

Faltou 1 ano à consulta
Dez/ 2015: **metastização** na
perna esquerda e ganglionar:
inguinal Esq
RM crânio: normal. LDH 690.

Decidido **inibidor MEK+ e inibidor BRAF**

5/2/2016: inicia **Vemurafenib**

Boa tolerância, anorexia e astenia G1.

PET Julho/2016: **resposta parcial** com regressão de lesões da perna

7/4/2016: inicia **Cobimetinib**

Jan-Abril/2017: Suspende
medicação por consumo de
heroína
Maio: LDH 639, Biópsia de lesão
sobre cicatriz: **metástase
satélite** de melanoma
Jul/2017: Retoma medicação
Out/2017 LDH 244.
Dez/2017: cefaleias e náuseas:
RM crânio: **lesão cortico-dural
frontal direita: 15x9mm**

> Corticoterapia + RT 29/1/2018 a
8/2/2018.
CDT: Mar/2018
>> Iniciou **Nivolumab** com boa
tolerância, PS 0
Maio/2018,: agravamento
neuroológico : ↑ corticoide e
suspendeu nivolumab
RM CE: Discreta diminuição da
lesão e do edema.

Desmame de corticoterapia

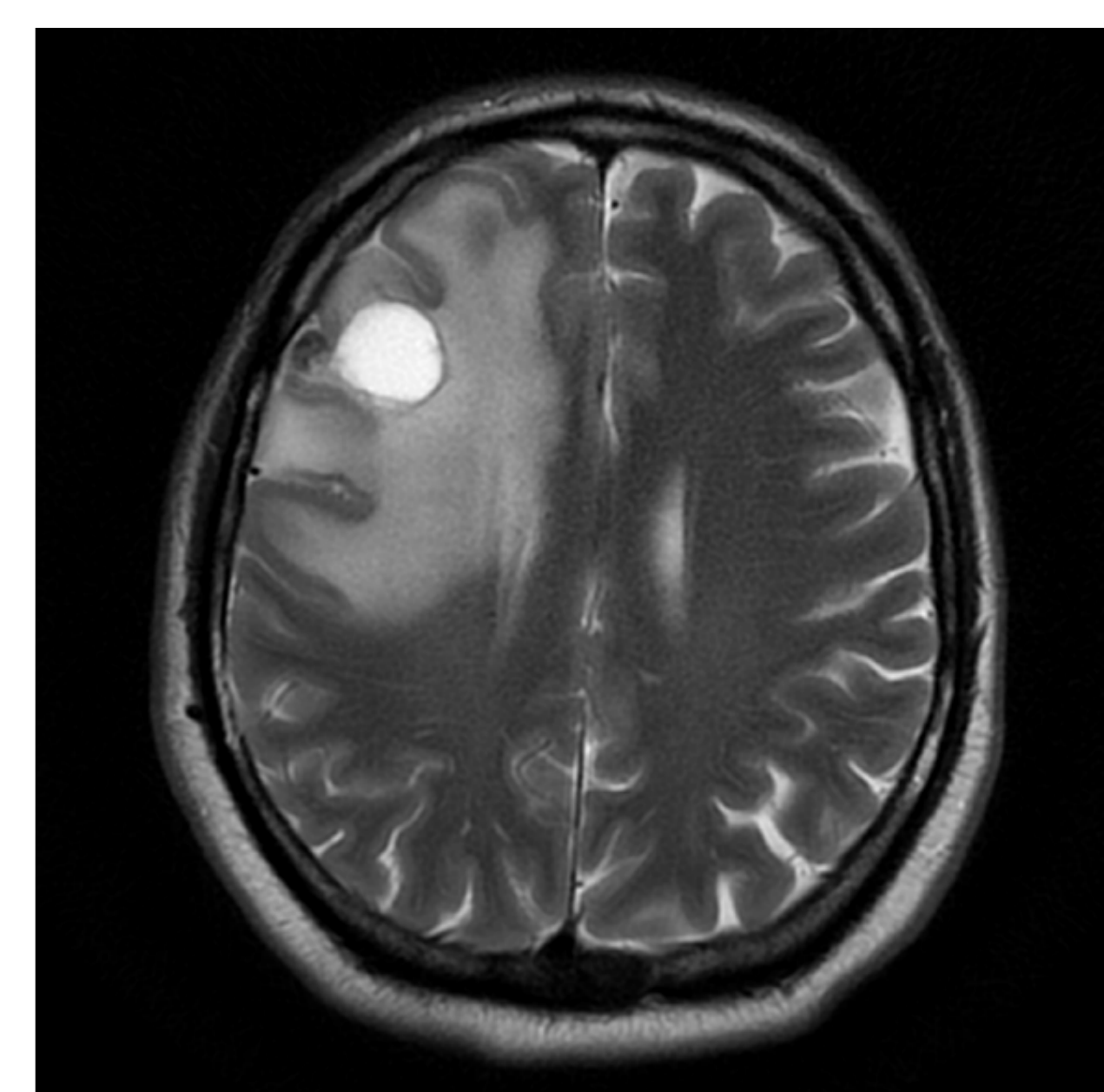
➤ Jun/2018: reiniciou Nivolumab

Jan/2019: **resposta parcial** de
lesões cutâneas e, completa
inguinal esquerda.

Por lesão única cerebral (3x2.7x3.2cm, com edema e efeito de massa),
em doente com resposta parcial a nivolumab;

Proposta **excisão cirúrgica**

>> Submetido a metastazectomia cerebral em Fev/ 2019



Conclusão

O presente caso demonstra uma situação de sobrevivência de mais de 4 anos com doença avançada, na presença de mutação BRAF (frequente no melanoma nodular) e com seguimento errático, demonstrando a importância de um *follow-up* adequado para melhoria de *outcome* e a importância do aparecimento de novas terapêuticas como a imunoterapia que permitem aumentar a sobrevivência global